

## Formaturas: Um rito de passagem em tempos de transição<sup>1</sup>

Fernando Martins FARIAS<sup>2</sup>

Gabriel Fiore de OLIVEIRA<sup>3</sup>

Larissa Regina Souza DIAS<sup>4</sup>

Lucas Macedo Dal BELLO<sup>5</sup>

Lucas Rodrigues de BRITO<sup>6</sup>

Roberta Natani Silva ARRAES<sup>7</sup>

Marcelo BARREIROS<sup>8</sup>

Centro Universitário Padre Anchieta, Jundiaí, SP

### RESUMO

Essa pesquisa foi desenvolvida com base no Trabalho Integrador de Propaganda (TIP) e faz parte de um projeto maior (planejamento de marketing, comunicação e criação de campanha), que permite a interdisciplinaridade e prática de conteúdos vistos no decorrer do curso. O objetivo era o atendimento de um cliente real, o qual participou de todo o processo de construção do trabalho e da banca de avaliação. O cliente atendido foi a ArtFinal Eventos de Jundiaí/SP num cenário de crescimento do número de estudantes adentrando em universidades, devido aos vários incentivos que vem sendo oferecidos por instituições e pelo Governo e buscou-se entender melhor através dessa pesquisa sociológica as razões que levavam alguém a optar ou não por esse rito de passagem que outrora era tão importante, mas que com o passar dos anos parece não estar sendo mais valorizado pela sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** comportamento; formatura; pesquisa; rito de passagem.

### 1 INTRODUÇÃO

O povo brasileiro contém uma cultura bastante diversificada devido as várias influências vindas de todos os lugares do mundo, desde seus primórdios como os registrados no descobrimento do Brasil pelos portugueses, até os indígenas, que já habitavam aqui e não se sabe com exatidão desde quando. O fato é que tudo isso contribui para essa riqueza de elementos que as pessoas possuem, muitas vezes passando despercebidos por não se estudar a fundo suas próprias origens.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria de Publicidade e Propaganda, modalidade Pesquisa Mercadológica (Avulso).

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda, email: fernando.baia14@hotmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda, email: gfioreoliveira@gmail.com.

<sup>4</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda, email: contato.larissadias@gmail.com.

<sup>5</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda, email: lukedalbello@live.com.

<sup>6</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda, email: l.r.brito@live.com.

<sup>7</sup> Estudante do 7º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda, email: robert.aarraes@hotmail.com.

<sup>8</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Publicidade e Propaganda, email: mbarreirospesquisa@gmail.com.

É possível afirmar que diversos rituais que são realizados pelos indígenas podem ser classificados como ritos de passagem, que seriam uma espécie de cerimônia que marcam o começo ou o fim de algum ciclo.

Quando avaliado a palavra “rito”, é visto que a mesma vem do latim *Ritus*, que também significa “*hábitos sociais e costumes reproduzidos com certa invariabilidade*” (ZUIN, 2002, p. 27). Sendo assim, pode-se ver a importância em entender o atual momento do rito de passagem das formaturas e seu verdadeiro significado mesmo com o passar dos anos, uma vez que é tratado sobre um assunto social, se torna cabível ao interesse de todos.

Segundo Martine Segalen,

O rito ou ritual é um conjunto de atos formalizados, expressivos, portadores de uma dimensão simbólica. O rito é caracterizado por uma configuração espaço-temporal específica, pelo recurso a uma série de objetos, por sistemas de linguagens e comportamentos específicos e por signos emblemáticos cujo sentido codificado constitui um dos bens comuns de um grupo. (2002, p. 31)

Sabendo disso, vários exemplos são vistos dentro da nossa atual sociedade, como os ritos matrimoniais (passagem do estado de solteiro para casado), funerais (vida para a morte), como também a formatura (fim de um período de estudos), a qual foi estudada para o desenvolvimento deste trabalho.

No Brasil, os anéis de formatura são vistos como um símbolo e marca de superação dessa etapa concluída na vida acadêmica. Antigamente os mesmos não eram notados em todos os formandos, mas sim nos estudantes das profissões mais tradicionais, como Medicina, Direito e Odontologia, e hoje, nota-se que os anéis não têm mais sido vistos com frequência.

Por outro lado, em matéria veiculada no Jornal Nacional/Rede Globo e divulgada no site da Associação Brasileira de Empresas e Eventos – ABEOC (20/10/2014), percebe-se que o mercado de eventos tem crescido e dentre eles estão as festas de formatura.

Com isso, nota-se que este rito de passagem pode estar sendo marcado como um momento de transição e parece ser visto como algo muito importante para os estudantes como também para seus pais, porém tratado de maneiras diferentes.

## 2 OBJETIVO

“O rito consiste unicamente em lembrar o passado e torna-lo presente, de certo modo, por meio de uma verdadeira representação dramática” (DURKHEIM, p. 405).

Com o passar dos anos nota-se numa mudança comportamental das pessoas, tornando o rito de formatura como algo “ultrapassado”, onde muitos parecem estar mudando seus hábitos e priorizando outras formas de investimento e, com a realização desse trabalho, buscou-se entender as razões e a atual posição dos universitários em relação a este assunto.

A função dessa pesquisa foi avaliar de forma aprofundada a relevância e a intenção dos alunos em festas de formatura, mais especificadamente entre o meio universitário na região de Jundiaí com a finalidade de um melhor entendimento sobre o assunto, afinal da mesma forma que a sociedade cresce, ela se desenvolve criando assim novos hábitos de maneira que começa a lidar de diferentes formas com o que outrora parecia imutável/inegociável.

### **3 JUSTIFICATIVA**

De acordo com o site de notícias Terra – Educação (13/01/2015), percebe-se que as universidades têm oferecido formas de financiamento estudantil, como os mais conhecidos o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), Educa Mais Brasil e o Programa Universidade Para Todos (ProUni), além de promover bolsas de estudos segundo critérios próprios, por exemplo a elaboração de uma avaliação ao qual mediante a nota alcançada, o estudante recebe um valor de desconto no curso pretendido.

O fato é que os incentivos têm sido grandes em favor dos estudantes, trazendo assim a possibilidade de inserção de muitos que anteriormente não tinham condições financeiras para ingressar num ensino superior, e hoje, graças a essas formas de auxílio puderam tornar esse sonho numa realidade concreta.

Com essa conquista, identifica-se dentro do meio universitário um número maior de pessoas ingressando no ensino superior e que as festas de formatura carregam consigo um valor muito simbólico para os alunos e seus pais e, que na verdade é definido como um rito de passagem, mas atualmente parece estar em transição de seu real significado não sendo tratado com a mesma importância que antigamente.

### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Para a elaboração desse estudo, foi realizada uma pesquisa quantitativa com abordagem *face to face - intercept*<sup>9</sup>, contendo 8 perguntas fechadas e em alguns outros pontos abertas, com a finalidade de aprofundamento das razões ditas. Foram realizadas 151 entrevistas, no período de 01/05/2015 à 15/06/2015, sem divisão de cotas na cidade de Jundiaí e região, como na entrada da Faculdade de Campo Limpo Paulista (FACCAMP) e no Centro Universitário Padre Anchieta (UniAnchieta), além da praça no centro da cidade e em alguns outros pontos aleatórios, por exemplo, dentro de transportes públicos, afim de encontrar o público alvo que eram os universitários.

Para a compilação de dados, percebeu-se a necessidade de análise por gênero (homens/mulheres), Idade (a partir dos 18 anos) e Classe Social (A, B e C), a qual na entrevista foi aplicada um questionário do Critério de Classificação Econômica do Brasil (CCEB), para identificar a classe socioeconômica dos entrevistados.

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A população cresce a cada dia e com esse grande número de pessoas é muito difícil consultar pessoa por pessoa dentro de um processo de avaliação de opiniões, mas para isso, existe a pesquisa sociológica, que é capaz de avaliar a opinião comum de determinados grupos de pessoas, trazendo as conclusões necessárias para o direcionamento de ações com base não em especulações, mas sim fatos que fazem com que as probabilidades de acerto sejam muito altas.

Como exemplo, pode-se citar aqueles pequenos comerciantes, que outrora conheciam cada um de seus clientes, mantendo um contato bastante pessoal com os mesmos, porém com o passar dos anos, eles se desenvolveram e muitos se tornaram grandes empresas ou redes de comércio fazendo com que tenham um número elevado de clientes perdendo assim aquele relacionamento entre empresa x cliente que existia, inserindo as pesquisas como um fator muito importante para o conhecimento comum de seus consumidores, para que assim consigam mais assertividade na hora de atender seus anseios e necessidades.

Com a realização deste trabalho, buscou-se entender diretamente com os consumidores se os mesmos consideravam importante o momento da formatura, ou se com o passar do tempo esses valores haviam sido perdidos.

---

<sup>9</sup> Entrevistas realizadas com uma abordagem direta e pessoal aos entrevistados, geralmente realizada em grandes fluxos de pessoas.



Gráfico 1 – Fonte: Pesquisa “Formaturas em Jundiaí e região” – Centro Universitário Padre Anchieta – 2015.

Vendo os resultados dessa pergunta, percebe-se que o momento de formatura é considerado pela grande maioria como importante. Em contrapartida, um número menor não considera importante, o que pode significar uma nova tendência entre o meio universitário, marcando esse período de transição o qual é investigado por este trabalho.

Analisando-se mais a fundo os dados, foi percebido a necessidade de análise com divisão entre homens e mulheres, o qual você confere abaixo:

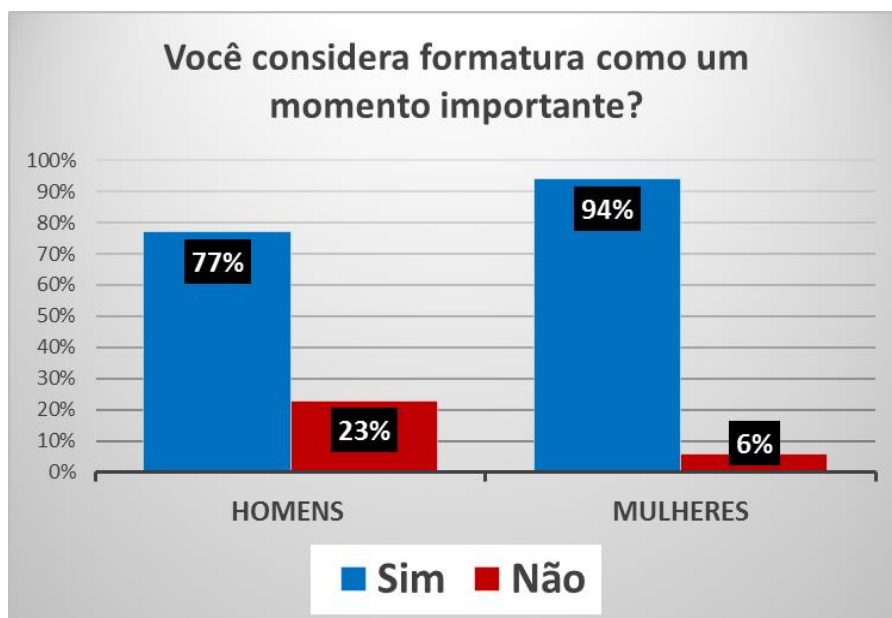


Gráfico 2 – Fonte: Pesquisa “Formaturas em Jundiaí e região” – Centro Universitário Padre Anchieta – 2015.

Nota-se que formaturas possuem um nível de sentimento ligado as mesmas, onde é notório que o valor emocional é mais ligado à mulher, que vê em sua grande maioria como

um momento importante e especial, uma data para ficar marcada para sempre, alcançando os 94%, como visto no gráfico 2, afinal serão anos de estudos e merecem esse encerramento com este rito que será capaz de marcar essa passagem de um período determinado de muito esforço e dedicação para alcançar tais resultados. Enquanto isso, tem-se o homem com um lado mais racional de ver cada situação, mas que na pergunta realizada, alcançaram 77% das respostas positivas, o que mostra que eles também consideram como um momento importante, porém com uma porcentagem menor comparada ao das mulheres, levando a entender que eles têm tratado outras coisas com mais prioridade, como pode-se citar a economia de dinheiro.

Mesmo considerando importante, era necessário entender se os mesmos tinham a intenção de fazer uma formatura na conclusão de seu ensino superior, para isso foi feita a seguinte pergunta:

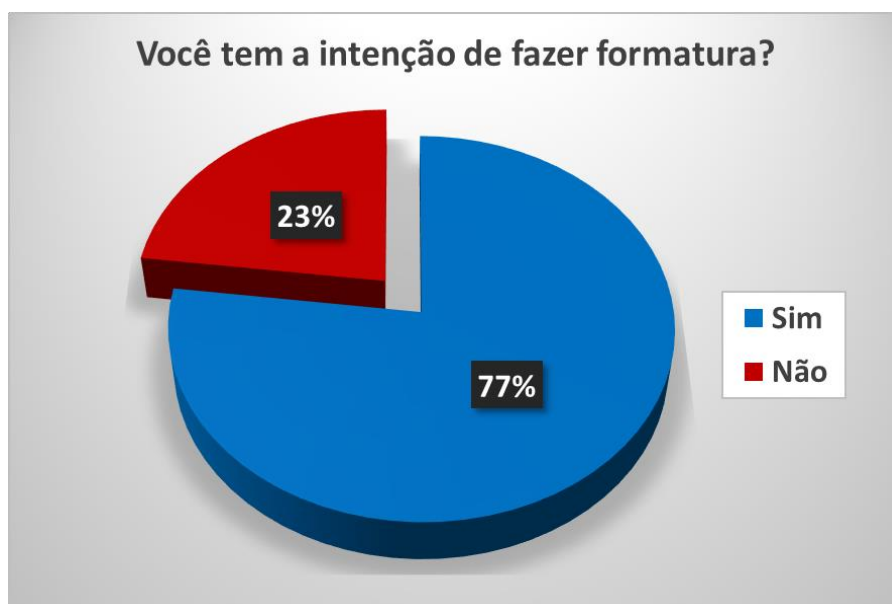


Gráfico 3 – Fonte: Pesquisa “Formaturas em Jundiaí e região” – Centro Universitário Padre Anchieta – 2015.

Percebe-se com isso que os números mesmo sendo ainda a grande maioria, caíram em relação a pergunta anterior que, ao passar por uma investigação mais apurada, onde também foi dividido a pergunta entre homens e mulheres devido a necessidade de uma análise melhor, acabou-se fornecendo alguns pontos bem interessantes, que você pode conferir logo a seguir:

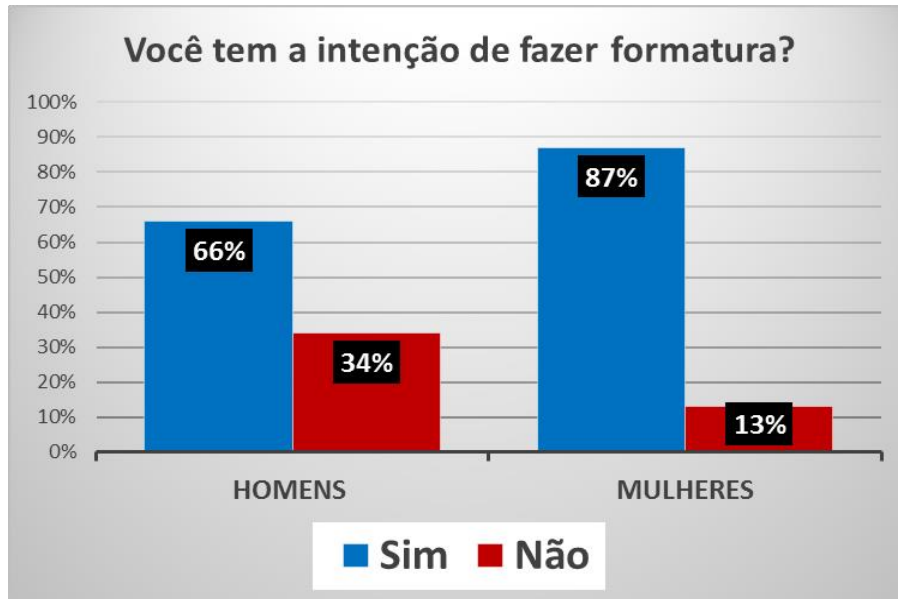


Gráfico 4 – Fonte: Pesquisa “Formaturas em Jundiá e região” – Centro Universitário Padre Anchieta – 2015.

Reforçando o que foi dito na avaliação do gráfico se os universitários consideram formatura como um momento importante, nesta pergunta foi percebido que as mulheres possuem um interesse maior se comparado aos homens.

Ao analisar o panorama total das respostas positivas, elaborou-se um gráfico comparativo para melhor visualização dos resultados:

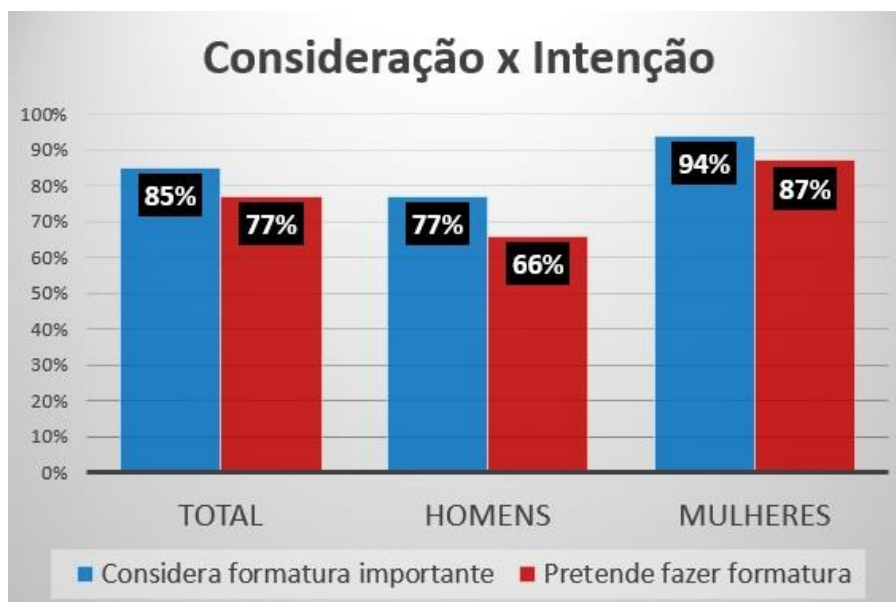


Gráfico 5 – Fonte: Pesquisa “Formaturas em Jundiá e região” – Centro Universitário Padre Anchieta – 2015.

Percebendo a necessidade de avaliação do total dos que 23% que disseram que não, como mostrado no gráfico 3, para assim buscar os motivos que influenciaram nessa resposta, foi feita uma questão aberta, as quais revelaram os seguintes motivos:

- Veem formatura como algo muito caro;
- Acreditam que é melhor investir o dinheiro fazendo uma viagem para algum lugar turístico ou para fora do país;
- Pretendem guardar seu dinheiro para maiores investimentos, como a aquisição de um automóvel, uma casa ou apartamento, casamentos e etc.;
- Outros não possuem interesse por não gostarem da turma que estuda com eles.

Como pode-se ver a maioria das respostas foram relacionadas ao valor monetário, mostrando que a questão financeira é tratada com bastante cuidado por esse público que já se preocupa todo o curso com as mensalidades e ao se deparar com a oportunidade de fazer uma festa de formatura consideram um investimento muito alto para apenas um momento.

Avaliando-se as respostas totais dividindo apenas por idade, foi descoberto o seguinte cenário:

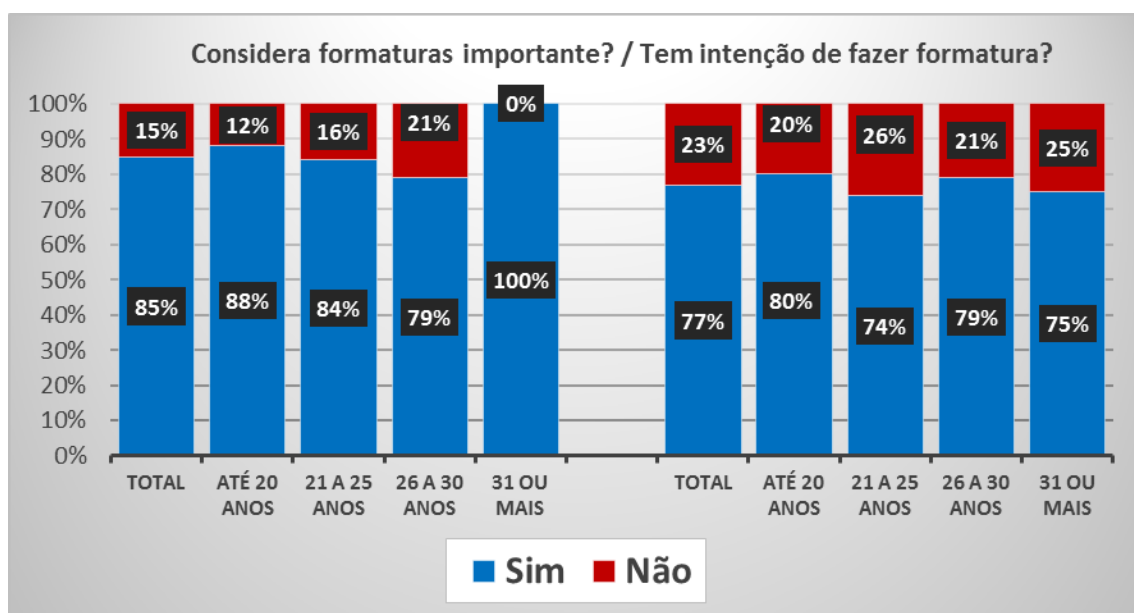


Gráfico 6 – Fonte: Pesquisa “Formaturas em Jundiaí e região” – Centro Universitário Padre Anchieta – 2015.

Um dado muito interessante visto no gráfico acima, é que pegando apenas estudantes com idade até 20 anos, que são os que estão entrando agora no ensino superior, 80% deles querem fazer formatura, os quais possuem uma ligação e proximidade maior com a família do que os que estão terminando ou até morando sozinho, ou seja, têm essa influência que é passada de geração sobre a importância que esse rito de passagem pode promover para seus pais e conseqüentemente uma valorização do mesmo dentro da



sociedade. Além disso, o início da faculdade é um período de novidades e empolgação aos calouros que entram motivados por essa interação social que ela proporciona.

No entanto, com o passar dos anos os trabalhos e avaliações exigem muita energia dos alunos que acabam pensando mais no fim do curso de que uma possível comemoração futura, mostrando também uma tendência de que com o passar dos anos e quanto mais velhos os estudantes forem ficando, menor é o interesse em se fazer uma festa de formatura.

Foi-se analisado os resultados de todas as questões da pesquisa realizada, porém sendo inseridas apenas as mais importantes para o contexto deste trabalho.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

Com os resultados obtidos na realização deste trabalho, pode-se concluir que os ritos de passagem existem dentro de nossa sociedade atual e podem ser percebidos em diversas cerimônias que são realizadas tradicionalmente entre as pessoas, tudo fruto de influências passadas pelos antepassados.

Se tratando da formatura de maneira mais específica, ela continua sendo considerada como um momento importante para a vida da maioria dos estudantes, onde as respostas apontaram um cenário favorável para esse tipo de serviço.

Na realização desse trabalho e nas percepções obtidas ao conversar com as pessoas, percebe-se que aos poucos esse rito que outrora era mais valorizado, atualmente tem perdido esse valor, se transformando para muitos em apenas uma comemoração, cujo objetivo principal é a diversão momentânea ao invés da valorização e lembrança que a formatura por sua essência traz. Com isso, faz com que muitos comecem a ter outras prioridades, principalmente quando a mesma envolve seu dinheiro.

Foi bastante perceptível também através dos resultados que a mulher está muito mais ligada ao valor emocional das coisas, valorizando assim momentos, períodos, ciclos, enfim, estando mais envolvida com os sentimentos e sendo sensivelmente abertas para entender o verdadeiro valor que as coisas trazem. Enquanto isso, por outro lado tem-se os homens, que seguem uma linha mais racional, sendo mais objetivos e diretos. Como exemplo disso, pode-se ver que na aquisição de uma festa de formatura, devido as circunstâncias eles preferem a aquisição de algo que poderá usufruir por um período maior de tempo, ou até fazer viagens com os amigos, mas de forma geral nota-se que buscam mais diversão e menos formalidade sendo isso um reflexo da geração Y.

A pesquisa apontou o comportamento referente apenas dos universitários de Jundiá e região, mas que deixa uma abertura para possíveis estudos por todo o país, afinal ela conseguiu comprovar pontos que talvez uma avaliação superficial não seria capaz de descobrir, além de ter a sensibilidade de mostrar o momento de transição que a sociedade está vivenciando, afinal os anos passam e valores são inseridos dentro da sociedade enquanto outros acabam perdendo sua relevância que outrora muitas das vezes eram considerados essenciais, como é o caso do tema aqui investigado, que começa a atravessar um momento de transição, onde as pessoas que ingressam no ensino superior buscam sua formação como suporte de aquisição de bens e melhor qualidade de vida, não tendo o desejo de fazer uma festa de formatura como uma forma de comemoração de um ciclo alcançado.

Por isso, é necessário que empresas desse ramo de atuação como também as universidades se adaptem aos novos comportamentos dos jovens e as novas gerações, para manter este rito de passagem vivo, pois cada vez menos se tratará de um orgulho familiar para se tornar apenas na comemoração de um fim de ciclo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DURKHEIM, Émile. **Sociologia e filosofia**. Rio de Janeiro: Forense, 1970.

As formas elementares da vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

SEGALEN, Martine. **Ritos e rituais contemporâneos**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.

ZUIN, Antônio Á. S. **O trote universitário: passagens de um rito de iniciação**. São Paulo: Cortez, 2002.

Jornal Nacional/ TV Globo: **“Mercado de eventos cresce acima da média no Brasil”**  
Disponível em: <<http://www.abeoc.org.br/2014/10/jornal-nacionaltv-globo-mercado-de-eventos-cresce-acima-da-media-no-brasil/>> Acesso em 15/04/2016.

Notícias Terra, Educação – **“Conheça dez programas para ajudar a pagar a faculdade”**  
Disponível em: “<<http://noticias.terra.com.br/educacao/conheca-dez-programas-para-ajudar-a-pagar-a-faculdade,c1338e70f7fda410VgnVCM5000009ccceb0aRCRD.html>>

Notícias Terra, Educação - **“Como surgiram os anéis de formatura?”** Disponível em:  
<<http://noticias.terra.com.br/educacao/voce-sabia/como-surgiram-os-aneis-de-formatura,699959d9e3837310VgnCLD100000bbccceb0aRCRD.html>> Acesso em 15/04/2016.